# ACTA Nº 86

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre da Instituição, reuniu pelas 10:00 horas a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, uma vez que à hora designada não havia quórum. Verificada a existência de número superior ao previsto no Compromisso, foi aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Geral, Tenente-General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, com a presença na Mesa do respectivo Secretário, Irmã Maria Agostinha Vaz Ribeiro Felgueiras e do Vice-Presidente, Irmão Mário Estevão Monteiro da Costa. ----------

Feitas as saudações iniciais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com um agradecimento aos Irmãos pela sua presença em mais este acto da vida da Instituição, e desafiando os mesmos a visitar as obras que estão a decorrer, um pouco por todas as valências, fruto das candidaturas aprovadas no âmbito do PRR, seguiu-se o início dos trabalhos com a leitura da convocatória programada para a presente reunião, de teor seguinte: ----------

Primeiro: Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral; ----------

Segundo: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/25; ----------

Terceiro: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/25;

Quarto: Qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia. ----------

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos foi lida, pelo Irmão Mário Costa, a acta da Assembleia Geral levada a efeito a seis de dezembro de dois mil e vinte e cinco, a qual posta à votação, foi aprovada por maioria, com duas abstenções, do Irmão Teixeira Azevedo e Irmã Cristina Oliveira, justificadas por ausência nesse acto. ----------

Passou-se em seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/25. ----------

Tomando a palavra, e tendo em atenção procedimentos adoptados em reuniões anteriores, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Sr. Provedor a indicação de quem seria a pessoa que efectuaria a leitura do Relatório de Gestão elaborado pela Mesa Administrativa, tenho o Sr. Provedor sugerido que, uma vez que as peças escritas tinham sido distribuídas antes do início dos trabalhos, todos os Irmãos já

tiveram tempo de ler o referido relatório, pelo que se disponibilizava para, de forma resumida, dar nota do que estava ali mencionado. ----------
Passou a destacar as principais acções levadas a efeito, começando por referir que no ano de 2025 procurou-se manter a prestação de serviços numa lógica de gestão racional dos recursos, sem descurar a sua qualidade. ----------
Com condições físicas ajustadas às exigências legais, quer as duas Creches, quer o Pré-Escolar, apresentaram, todo o ano, a taxa de ocupação máxima, num total de 298 utentes. Continuou destacando as melhorias efectuadas nos Lares, sendo que no Lar Torres Soares procedeu-se à substituição do piso dos corredores e quartos, dado o desgaste apresentado, intensificado no período da pandemia e no Lar Residencial à colocação de caixilharias nas varandas das residências, tornando o espaço fechado por marquises, de forma a resolver os problemas de infiltrações crónicas que persistiam. ----
Ainda para estas valências, e porque naturalmente os utentes destas respostas sociais envelhecem, originando cada vez mais limitações de locomoção, foi necessário adquirir-se mais uma viatura com plataforma elevatória para transporte de cadeira de rodas, recaindo a escolha numa viatura 100% eléctrica. Deu ainda nota da aprovação da candidatura apresentada ao PRR, referente à Medida de "Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais", tendo como objectivo modernizar e alargar a rede de serviços de apoio social, com o propósito de criar métodos mais eficientes de prestação dos serviços, melhoria das condições de trabalho dos profissionais nestas estruturas e qualidade dos cuidados prestados aos utentes, a concluir até Março de 2026. ----------
Agora referindo-se à área da saúde, deu nota de que se encontra já em execução a empreitada correspondente ao alargamento da resposta de Cuidados Continuados de Longa Duração para mais 21 camas, com o projecto a prever a ligação do edifício existente a uma nova estrutura, de forma a permitir uma sinergia de recursos na utilização de áreas comuns. Trata-se de um investimento financiado, em parte, pelo PRR, com abertura prevista para o segundo semestre de 2026, uma vez que o prazo estimado de execução daquele Programa termina em Agosto. ----------
Finalizou com uma referência à importância de preservar e valorizar o património, referindo que estamos sempre atentos às oportunidades que possam surgir com os financiamentos públicos, seja por via do Quadro Comunitário Portugal 2030, seja por via do Plano de Recuperação e Resiliência, estando aqui enquadrada a requalificação do Instituto Silva Monteiro, nomeadamente a construção de um equipamento social para a

infância, creche, a ser implantada no terreno adjacente ao Instituto Silva Monteiro, com capacidade para 92 utentes. ----------

Terminada a exposição, o Sr. Provedor disponibilizou-se para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. ----------

Não havendo questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo. ----------

Este começou por congratular a Mesa Administrativa pelos bons resultados obtidos. Continuou esmiuçando os dados disponibilizados aos presentes, relativos à Demonstração de Resultados e Balanço do Exercício de 2025, destacando que foi um ano positivo, com um crescimento a nível de serviços prestados e com o quadro de pessoal a ultrapassar já os 200 colaboradores, o que dá uma responsabilidade social acrescida a quem está ao "leme" desta Instituição. ----------

Ainda relativamente à Demonstração dos Resultados, mencionou o facto da Santa Casa ter atingido os objectivos para 2025, em que o volume das receitas foi superior ao orçamentado, assim como o volume de despesas, que também ultrapassou o previsto, mas que esses desvios, no seu conjunto, permitiram alcançar um resultado líquido do exercício positivo, na ordem dos Eur. 180.000,00. No que diz respeito ao Balanço, o mesmo demonstra que a Instituição apresenta uma excelente solvabilidade e liquidez, reforçando que há vários anos que não tem dívida bancária, pelo contrário, aplica essas disponibilidades com vista à sua rentabilização, e que estes bons resultados só demonstram a forma como a Instituição está a ser gerida. ----------

Finalizou, destacando que o exercício que se avizinha, referente ao ano de 2026, será desafiador, uma vez que estão em execução diversos projectos, todos ao abrigo do PRR, que são essenciais para captar fundos a aplicar em prol do aumento dos serviços disponibilizados, da eficiência energética e requalificação dos edifícios, úteis para fazer face ao seu desgaste natural que, mais cedo ou mais tarde, iria ser necessário efectuar e sem qualquer apoio financeiro à sua execução mas, vincou, nem todos, serão geradores de receitas. ----------

Complementou a sua análise com a leitura do respectivo parecer do Conselho Fiscal.----

Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por maioria, com uma abstenção, da Irmã Cristina Oliveira. ----------

Passando-se de seguida ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, que é apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação

Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/25, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e a exemplo do que aconteceu com o ponto anterior, deixou ao critério do Sr. Provedor a apresentação daqueles documentos, tendo sido referido que os mesmos eram de simples análise, pelo que se disponibilizava para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem, aproveitando esse momento para dar nota aos presentes do terminus da requalificação da fracção ardida no prédio sito na Rua João XXI, em Guimarães, que permitiu, já fase final do ano, proceder-se ao seu arrendamento pelo valor de Eur. 950,00/mês e da substituição do telhado de todo o imóvel, ultrapassando assim os problemas de infiltrações e humidades apresentadas. ----------

Terminada a exposição, o Sr. Provedor disponibilizou-se para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. ----------

Nessa sequência, pediu a palavra a Irmã Cristina Oliveira que, fruto de ser a primeira vez que participava numa Assembleia Geral, dado só muito recentemente se ter tornado Irmã, desconhecia a existência da Fundação Torres Soares e de a mesma estar associada à Misericórdia de Vizela. ----------

O Sr. Provedor fez um breve resumo do seu surgimento, do que versa a sua acção e do que se pretende para o futuro da Fundação Torres Soares, tendo a Irmã Cristina Oliveira agradecido os esclarecimentos. ----------

Não havendo mais questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo, que apenas referiu o facto dos documentos espelharem as despesas e receitas correntes com a gestão do património, lendo de seguida o respectivo parecer. ----------

Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. ----------

Entrando no quarto ponto da ordem dos trabalhos, ou seja, qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, foi dada a palavra aos presentes para discutir ou apresentar assuntos que entendessem ser de utilidade para a Instituição. ------

E não tendo sido apresentados nem havendo mais intervenções, antes de terminarem os trabalhos o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra para destacar a dedicação, conhecimento e empenho que a colaboradora Fátima Guimarães colocou ao serviço da Instituição, que deu frutos visíveis com a aprovação de várias candidaturas ao PRR, cujos subsídios servirão para modernizar, equipar e alargar as respostas sociais

desta Santa Casa, sempre com o objectivo de melhor servir, tendo proposto à Assembleia de Irmãos um voto de louvor o qual foi aprovado por aclamação ----------

E não tendo sido apresentados nem havendo mais intervenções, antes de terminarem os trabalhos procedeu-se à leitura da Acta Minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando a constituir folha nº /A do livro de actas destas Assembleias Gerais. ----------

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas 11:30 horas de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral. ----------